O EXERCÍCIO POR EXCELÊNCIA

A Retrospecção é o exercício por excelência dos Ensinamentos Rosacruzes. Como estudantes é suposto fazermos a retrospecção todas as noites antes de adormecermos, no entanto, às vezes, torna-se bastante difícil permanecer acordado até ao fim da mesma. Ou porque estamos bastante cansados, e adormecemos no imediato; ou então dá-se o oposto, ganhamos espertina e não conseguimos a concentração necessária para a realizar. Apesar de ser preferível que o estudante ou probacionista, termine a sua retrospecção, antes de adormecer, para que depois possa cumprir a sua missão fora do corpo, não é grave que adormeça antes de findar o exercício. O trabalho será feito mais lentamente, e poderá mesmo ser necessário ter alguma ajuda, mas o essencial é que ele se faça definitivamente.

Nestas circunstâncias, a oração do Pai Nosso, a oração das orações, tal como nos foi outorgada por Cristo contém, per si, a realização integral do ser humano, através da espiritualização dos seus veículos. O realinhamento dos veículos torna-se de suma importância para que possamos descontrair-nos e assim tornar mais fácil a realização, com sucesso, do exercício de retrospecção, o exercício por excelência para a entrada nos mundos invisíveis.

E se depois, à oração do Pai Nosso ajuntarmos e refletirmos na injunção bíblica, que está plasmada no Serviço do Templo Rosacruz: *Deus é Luz, se caminharmos na Luz como Ele está na Luz, somos em comunhão uns com os outros,* entendemos que se esta injunção for dita, redita e meditada, todos os dias como oração matinal de começo de dia, e à noite, antes de fazermos a retrospecção diária, tem o condão de nos sintonizar com o Divino interno dentro de nós, e conseguiremos mais facilmente, realinhar os nossos veículos superiores e **descontrair**, para procedermos com o exercício de Retrospecção, porque se estivermos tensos é muito difícil realizar este exercício.

Mas o Mestre vai mais longe e sonda o íntimo do estudante, quando afirma: **Aquele que** ama o seu irmão está na Luz, mas aquele que odeia o seu irmão está nas trevas e não sabe por onde caminha porque as trevas lhe cegaram os olhos.

Se meditarmos na injunção bíblica acima referida: *Deus é Luz, se caminharmos na Luz como Ele está na Luz, somos em comunhão uns com os outros.* Há, aqui duas palavras chave que convém realçar: uma é a Luz, a outra é o Amor. Se nos sintonizarmos com estas duas palavras chave, podemos intuir que não conseguiremos chegar à Luz sem o Amor. O Amor é, na realidade, o que nós fazemos no nosso dia a dia para alcançar a Luz. A Bíblia não diz: Deus tem Luz, diz, especificamente, que Deus é Luz. O ter é efémero comparado com o ser, posso ter hoje, e amanhã não ter, mas, o mais importante é que independentemente de termos ou não, o ser permanece.